

**CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO NA CARREIRA DIPLOMÁTICA — 2017**

---

**PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS  
INFORMAÇÃO-PROVA**

O presente documento divulga informação relativa à Prova Escrita de Português do Concurso Externo de Ingresso na Carreira Diplomática, a realizar em 2017, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios de classificação
- Instruções de realização da prova
- Exemplos de itens

**Objeto de avaliação**

Com esta prova pretende-se avaliar a capacidade de compreensão e de interpretação de diferentes tipos de texto, com diversos níveis de complexidade (Secção I). Pretende-se ainda aferir o conhecimento dos mecanismos de funcionamento da língua (Secção II). Através da elaboração de um resumo, pretende-se avaliar a compreensão da estrutura e das ideias essenciais de um texto, a capacidade de síntese e a produção de um discurso linguisticamente correto (Secção III).

**Caracterização da prova**

A prova é constituída por 25 itens de escolha múltipla e por um item de construção (resumo).

- A Secção I é constituída por 12 itens de escolha múltipla, com base em 3 textos.
- A Secção II é constituída por 13 itens de escolha múltipla.
- A Secção III é constituída por um item de construção (resumo).

**Material**

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta preta ou azul.

Não é permitido o uso de tinta ou fita corretora.

Não é permitida a consulta de materiais de apoio, como dicionários, glossários, documentação ou outras fontes de informação.

Não é permitido o uso de telemóvel nem de outros dispositivos tecnológicos ou de comunicação móvel.

As respostas são registadas em folha de respostas própria. Caso necessite, o candidato pode utilizar as folhas de rascunho postas à sua disposição, que **não** são entregues para classificação.

**Duração**

A prova tem a duração de **90 minutos**.

## Critérios de classificação

A prova é cotada para 200 pontos, sendo a classificação final expressa na escala de zero a 20 valores.

### Secções I e II

- Cada resposta correta é classificada com 6 pontos, num total de 150 pontos.
- A Secção I tem a cotação de 72 pontos (12 itens x 6 pontos).
- A Secção II tem a cotação de 78 pontos (13 itens x 6 pontos).
- As respostas erradas ou nulas são classificadas com zero pontos.

As respostas em que seja assinalada mais do que uma opção como resposta ao mesmo item ou aquelas em que não seja possível identificar claramente a opção escolhida pelo candidato são classificadas com zero pontos.

### Secção III

O item de construção (resumo) é cotado para 50 pontos.

O resumo implica a contração do texto-fonte aproximadamente a um terço da sua dimensão. O texto a produzir deve manter a estrutura e os tópicos do texto-fonte, bem como a rede semântica relativa ao tema; deve ser coerente, no que respeita à articulação das ideias, e coeso, no que respeita aos mecanismos linguísticos utilizados.

O resumo exige a manutenção do mesmo sujeito enunciador; dos mesmos tempos verbais; das mesmas ideias ou perspetivas do autor. O autor do resumo não pode contribuir com as suas marcas pessoais, nem pode transcrever expressões longas do texto original.

Os critérios de classificação desta secção apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) conteúdo, (B) coerência e sequência das ideias, (C) coesão textual, (D) registo discursivo e léxico.

Para cada parâmetro estão previstos quatro níveis de desempenho; a cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (conteúdo) implica a atribuição de zero pontos em todos os outros parâmetros.

As respostas sem estruturação textual adequada (como as que apresentem a informação sob a forma de esquema ou lista de tópicos) são classificadas com zero pontos.

As respostas que consistam numa mera colagem de excertos do texto-fonte são classificadas com zero pontos.

O texto do resumo será objeto de desvalorizações nos domínios da extensão e da correção linguística.

Quanto à extensão, o texto do resumo deverá ter um mínimo de 120 palavras e um máximo de 170 palavras<sup>1</sup>. Um desvio destes limites de extensão será objeto de desvalorização.

Apenas é considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

<sup>1</sup> Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2012/).

Erros no domínio da correção linguística sujeitos a desvalorização:

- erros de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação);
- erros inequívocos de pontuação;
- erros de morfologia;
- erros de sintaxe.

A ocorrência de um número superior a dez erros no domínio da correção linguística determina a classificação da resposta com zero pontos.

A ocorrência de rasuras não implica desvalorização da resposta.

### **Instruções de realização da prova**

A presença de qualquer forma de identificação fora do local autorizado — rubrica, assinatura ou outra — implica para o candidato a sua **exclusão do concurso**.

Nas **Secções I e II** (itens de escolha múltipla), apenas uma das quatro opções apresentadas é correta.

Durante a prova, o candidato não pode, por quaisquer meios, comunicar com os outros candidatos nem com pessoas estranhas ao concurso. Durante a permanência na sala, o candidato tem de desligar o seu telemóvel e quaisquer outros dispositivos tecnológicos ou de comunicação móvel de que seja portador, colocando-os no local determinado pelos responsáveis presentes na sala.

Quando terminar a prova, o candidato deve entregá-la aos responsáveis presentes na sala. Caso deseje desistir da prova, deve declará-lo por escrito e assinar a respetiva declaração.

**A infração de qualquer uma destas normas implica para o candidato a exclusão do concurso.**

## EXEMPLOS DE ITENS

### Secção I

Leia o texto.

É paradoxal que grande parte das análises sobre Portugal olhe para o país como um ponto. Muitos dos estudos sobre aspetos sociais, económicos, culturais e políticos consideram a realidade nacional como una e homogénea ou pressupõem, ainda que implicitamente, que a diversidade geográfica e as assimetrias territoriais não têm importância suficiente para justificar uma menção específica. Por desconhecimento ou irrelevância, nestes casos o território não existe.

Mas também paradoxal, face às múltiplas diferenciações que o território nacional possui, é o modo como três dicotomias – norte vs. sul; litoral vs. interior; urbano vs. rural – são sistemática e persistentemente utilizadas para caracterizar contrastes internos do país (continente), mesmo nos casos em que a cartografia dos aspetos em estudo dificilmente se ajusta a qualquer uma dessas partições. Por inércia ou incapacidade, uma conceção preexistente de território resiste, nestes casos, como referência organizadora de interpretações e juízos de valor, moldando interpretações não raro desmentidas por uma análise rigorosa.

Nos discursos científico, político, mediático e popular nacionais, o território tende, assim, a oscilar entre a invisibilidade e interpretações excessivamente simplificadas. A primeira predomina em grande parte das ciências e das políticas sectoriais, quase sempre silenciosas quanto à dimensão territorial. As segundas prevalecem nas notícias, nas conversas do dia a dia e na retórica de muitos decisores políticos, sobretudo dos que desenvolvem a sua atividade ao nível regional e local. Ser do norte ou do sul, do litoral ou do interior, da cidade ou do campo, suscita de imediato imagens e significados, muitos deles justificados no passado ou mesmo no presente, mas que tendem a ofuscar a existência de outras geografias, não necessariamente coincidentes com essas oposições e, em muitos casos, bem mais relevantes.

João Ferrão, «Território», in José Luís Cardoso *et al.* (org.), *Portugal Social de A a Z*, Paço de Arcos, Impresa Publishing/Expresso, 2013 (texto com supressões)

Nos itens de 1. a 4., selecione a opção que completa cada frase de acordo com o texto.

1. Olhar para o país «como um ponto» pressupõe

- (A) acentuar a existência de diversidades ao nível regional e local.
- (B) negligenciar os cambiantes territoriais que o caracterizam.
- (C) reconhecer a centralidade das assimetrias sociais e culturais.
- (D) proceder a uma análise baseada em múltiplas diferenciações.

2. A manutenção de concepções frequentemente desmentidas por análises rigorosas deve-se a

- (A) intolerância ou indiferença.
- (B) incoerência ou incredulidade.
- (C) inação ou inaptidão.
- (D) incultura ou inveja.

3. É paradoxal que muitos autores

- (A) insistam em dicotomias que não explicam todas as disparidades.
- (B) neguem dicotomias preexistentes para explicar a resistência às mudanças.
- (C) adotem novas dicotomias para contestar interpretações pouco rigorosas.
- (D) recusem dicotomias que sempre definiram a cartografia do país.

4. Os discursos científico, político, mediático e popular nacionais

- (A) desvalorizam amiúde as oposições urbano vs. rural e litoral vs. interior.
- (B) sublinham frequentemente a complexidade do conceito de território.
- (C) fazem prevalecer a oposição cidade vs. campo sobre a oposição norte vs. sul.
- (D) tendem a ignorar ou a simplificar excessivamente o conceito de território.

## Secção II

Nos itens 5. e 6., escolha a opção que completa a frase sem incorreções linguísticas.

5. Considerando que o prazo da prisão preventiva se aproximava do seu limite,

- (A) o meritíssimo juiz deferiu o pedido de libertação do arguido.
- (B) o meritíssimo juiz deferiu o pedido de libertação do arguido.
- (C) o meritíssimo juiz diferiu o pedido de libertação do arguido.
- (D) o meritíssimo juiz diferiu o pedido de libertação do arguido.

6. Após os conflitos ocorridos na semana passada, verifica-se que

- (A) são necessárias medidas contra a discriminação racial.
- (B) é necessário medidas contra a discriminação racial.
- (C) são necessárias medidas contra a discriminação racial.
- (D) é necessário medidas contra a discriminação racial.

Nos itens 7. e 8., apresenta-se uma frase em que foram propositadamente omitidas as vírgulas. Em cada um dos itens, escolha a opção em que as vírgulas foram introduzidas na frase sem incorreções linguísticas.

7. O resultado do concurso aguardado com impaciência por muitos candidatos foi anunciado pelo diretor na data prevista.
- (A) O resultado do concurso aguardado com impaciência, por muitos candidatos foi anunciado, pelo diretor, na data prevista.  
(B) O resultado do concurso, aguardado com impaciência por muitos candidatos, foi anunciado pelo diretor na data prevista.  
(C) O resultado do concurso, aguardado com impaciência por muitos candidatos foi anunciado pelo diretor, na data prevista.  
(D) O resultado do concurso aguardado com impaciência, por muitos candidatos, foi anunciado, pelo diretor na data prevista.
8. O processo eleitoral embora marcado por vicissitudes várias decorreu feito o balanço de modo satisfatório.
- (A) O processo eleitoral, embora marcado por vicissitudes várias, decorreu feito o balanço, de modo satisfatório.  
(B) O processo eleitoral, embora marcado, por vicissitudes várias, decorreu feito o balanço, de modo satisfatório.  
(C) O processo eleitoral, embora, marcado por vicissitudes várias, decorreu, feito o balanço de modo satisfatório.  
(D) O processo eleitoral, embora marcado por vicissitudes várias, decorreu, feito o balanço, de modo satisfatório.

### Secção III

Dada a natureza deste item (resumo de texto), não é apresentado exemplo.

#### CHAVE DE RESPOSTA

Secção	Item	Chave de resposta
I	1.	(B)
	2.	(C)
	3.	(A)
	4.	(D)
II	5.	(B)
	6.	(C)
	7.	(B)
	8.	(D)